

1585 22/05/00C
REPROD. DIGITALIZADA

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Geociências - DGC

Coleção
IBEGEANA

informativo de
GEOCIÊNCIAS

Ano 1 - Número 5

setembro e outubro de 1991

Informativo DGC

CONTEÚDO

DIREÇÃO	3
NPO	4
DECAR	7
DEGED	8
DEGEO	9
DEPIN	11
DERNA	15
DIGEO/PA	17
DIGEO/BA	19
DIGEO/DF	22
DIGEO/GO	24
DIGEO/SC	26
GESAD	29
CALENDÁRIO DE EVENTOS	30
RELAÇÃO DE COLABORADORES	31

PROGRAMA DE ORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO

Os anos 70 se notabilizaram pela ênfase dada ao Planejamento, cuja marca principal eram as políticas espaciais. A produção da época tem como tônica as políticas urbanas, onde se destacavam os programas de cidades médias; políticas de descentralização Industrial; etc..

A preocupação central era integrar o Território Nacional via Planos de Desenvolvimento com ênfase em estratégias territoriais.

Estes princípios se perderam ao longo dos anos 80 e a questão territorial foi tomando posição secundária em nome das estratégias econômicas, com ênfase setorial.

Em meados da década de 80 a questão ambiental toma vulto e passa a ser um tema de interesse nacional. Tratada tradicionalmente como uma temática naturalista, durante alguns anos, os estudos ambientais foram considerados sinônimos de análises temáticas das componentes físicas do território.

O final dos anos 80 caracteriza-se por um movimento de busca de melhores níveis de qualidade ambiental. Fortalece-se então o princípio de que o ambiente a ser tratado é aquele socialmente construído, desta forma a abordagem até então adotada já não dá conta das crescentes demandas, que exigem a associação: qualidade ambiental/condições de vida.

No bojo da reavaliação da temática ambiental, resgata-se a preocupação com as estratégias espaciais, a palavra de ordem passa a ser - Ordenar o Processo de Ocupação do Território. Ao longo de todo este movimento o IBGE sempre esteve presente, cumprindo seu papel em informar o planejamento.

Assim é, que qualquer análise mesmo superficial, da produção do IBGE permite acompanhar a evolução da demanda por informações que atendessem as necessidades de cada época.

Aprimorou-se as estatísticas, deu-se ênfase aos estudos sobre Indústria; implantou-se pesquisas de caráter eminentemente urbano; orientou-se um conjunto de ações visando a sistematização de informações sobre ocorrência e distribuição de recursos naturais; motivou-se os estudos e diagnósticos ambientais.

O Programa de Ordenação do Território surge como resposta a necessidade de se produzir informações visando subsidiar as estratégias de ocupação ordenada do território.

Este programa compreende a produção de Zoneamentos e Diagnósticos, diferentes dos demais programas da DGC, os projetos de Zoneamentos e Diagnósticos, não estão subdivididos, no corpo do PGIEG e de uma maneira geral são desenvolvidos através de Convênios/Contratos com outros Órgãos Públicos.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO - NPO

CONFEGE

No dia 18/09/91 foi instalada a Comissão Executiva da I Conferência Nacional de Geociências - CONFEGE, que será realizada na 1ª quinzena de maio de 1992, no Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - CEDEP, em Petrópolis.

A Comissão Executiva da I CONFEGE, sob a coordenação do Núcleo de Planejamento e Organização juntamente com um representante de cada Departamento da Diretoria de Geociências, já deu início aos trabalhos relativos à organização do evento.

PTA

Em articulação com a CPO, foram elaborados e distribuídos os instrumentos para o detalhamento do PTA/92, que deverá estar consolidado no mês de novembro.

As Unidades deverão informar também as suas demandas por serviços internos da DGC como Serviços Cartográficos, do DECAR, Serviços de Editoração e Impressão, do DEPIN e Serviços de Reprodução Heliográfica, do DETRE.

CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS

Durante este bimestre foram iniciados os procedimentos necessários à celebração dos seguintes compromissos:

- Segundo Termo Aditivo ao Convênio firmado com a Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN, visando renovar o prazo de conclusão da Delimitação da Malha Setorial, Fornecimento de Informações Cadastrais e Intercâmbio de Informações do Censo Demográfico, objeto do Primeiro Termo Aditivo.
- Primeiro Termo Aditivo ao Convênio firmado com a FIPE e SEPLAN/PE, visando prorrogar o prazo de conclusão da Consolidação do Arquivo Gráfico Municipal do Estado de Pernambuco.
- Convênio de Cooperação e Termo Aditivo a ser firmado com o Instituto de Terras do Rio Grande do Norte - ITERN, visando a execução, pelo IBGE, da Consolidação do Arquivo Gráfico Municipal do Estado do Rio Grande do Norte.
- Convênio a ser firmado com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Governo do Estado do Pará - SEICOM, visando a execução do Projeto "Estudos do Meio Ambiente em Sítios de Extração de Materiais de Construção na Região de Belém - Benevides".

TREINAMENTO

Palestra para Apresentação do Projeto Piloto STI/GFIS

- . projeto que envolveu técnicos do IBGE, IBM e da INTERRATYDAC
- . clientela: CDDI, DPE, DI e todos os Departamentos da DGC
- . data: 05/09/91

Curso SAS Básico

- . clientela: DEGEO, DETRE e DEGED
- . período: 23/09 a 01/10/91

Vídeo Censo 91

- . clientela: todos os servidores do Complexo de Lucas
- . auditório de Lucas
- . data: 17/09/91

Curso de Nivelamento em Matemática

- . clientela: DEGED, DECAR
- . período: 07/10 a novembro/91

Curso de Análise Estruturada no Desenvolvimento de Sistemas de Informação

- . promovido: DGC/DEPIN/DIGET-SE.2
- . clientela: DEPIN/DIGET-SE.2, Prev. de Safras, DERNA/SE.1-S.11, DETRE/Assessoria
- . período: 14/10/91 a Fev./92

Curso do Sistema SUN/490

Módulo I (Adm. de Sist. I - MC-200)

- . promovido: SUN Microsystems
- . clientela: DEPIN
- . período: 07 a 11/10/91

Informativo DGC

Curso sobre AIX

- . promovido: DGC/DEPIN/DIGET-SE 2
- . clientela: DGC/DEGEO, DEPIN, DERNA e DI
- . período: 29/10/91

OUTRAS ATIVIDADES

- . Atualização das listas telefônicas
- . Participação de 2 servidores da DGC/NPO e DGC/GAB, no treinamento da utilização do Sistema SIAD, visando a entrada de dados administrativos, no âmbito da DGC, de forma descentralizada.

NOTÍCIAS

1) O DECAR recebeu 12 cartas do projeto WAC da América do Sul, que serão utilizadas no projeto CIM. As referidas cartas encontram-se à disposição dos interessados na DIMAP SE.2 S.21.

ONC Q-27

ONC Q-26

ONC L-26

ONC T-18

ONC U-18

ONC Q-23

ONC S-21

ONC K-26

ONC R-23

ONC P-26

ONC K-27

ONC M-24

2) Estiveram em visita ao INPE no princípio do mês de setembro, os técnicos do DECAR, Isabel de Fátima Teixeira Silva e Marco Antonio de Oliveira, para acompanharem trabalhos de análise e seleção de imagens e elaboração de mosaicos, visando a preparação das cartas preliminares, previstas para suporte às atividades de reambulação de cartas de 1:100.000 e 1:250.000, em cumprimento ao projeto Brasil/Venezuela.

PROJETO DE ESTAÇÕES MAREGRÁFICAS E REFERENCIAIS ALTIMÉTRICOS

O Departamento de Geodésia está elaborando um projeto de estações maregráficas com objetivos geodésicos com a colaboração da Diretoria de Hidrografia e Navegação (Ministério da Marinha), Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), Companhia DOCAS do Rio de Janeiro (Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias - I.N.P.H.) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia - COPPE / Programa de Engenharia Oceânica). O atual referencial altimétrico (Imbituba-SC) já não reflete substancialmente o Geóide através do nível médio do mar, determinado através de observações coletadas, por meio de um marégrafo que ficou sob a responsabilidade do "Inter-American Geodetic Survey" (I.A.G.S.), no período de 1952 a 1960. Sendo assim, tornou-se necessário o conhecimento completo da situação da periodicidade e da qualidade das observações coletadas por essas instituições em locais na costa brasileira para se definir novas estações a serem adotadas como referenciais altimétricos e se definir, também, os elementos para a instalação de uma estação maregráfica padrão piloto com características exigidas pela Geodésia.

CONEXÕES ENTRE A REDE ALTIMÉTRICA DO SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO E MARÉGRAFOS INSTALADOS NO FORTE DE COPACABANA E NO CLUBE DOS CAIÇARAS

O Departamento de Geodésia executou, no dia 26 de junho do corrente ano, o reconhecimento de referências de nível nas imediações do Forte de Copacabana e do Clube dos Caiçaras e o nivelamento geométrico de alta precisão, no período de 25 a 29 de julho, com o objetivo de estabelecer conexões entre a Rede Altimétrica do Sistema Geodésico Brasileiro e dois marégrafos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia) destinados aos estudos de recuperação dos problemas de erosão nas praias de Ipanema e do Leblon e de qualidade de água na Lagoa Rodrigo de Freitas. Dentre outros objetivos, o estudo recomendará o alargamento artificial das referidas praias através do lançamento de areia apropriada e profundas modificações no atual canal do Jardim de Alah.

Projeto: "REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES"

- O projeto Revisão e Atualização das Regiões de Influência das Cidades, passou por uma reestruturação alterando inclusive o seu título que anteriormente denominava-se "Regiões Parciais de Influência das Cidades", conseqüentemente seu código passou de REPIC90 para REGIC91.

O referido estudo foi elaborado no Departamento de Geografia a partir de pesquisa própria e de âmbito nacional, realizada em 1978 e atendia à periodicidade de atualização institucional desta linha de investigação, uma vez que trabalho semelhante, denominado "Regiões Funcionais Urbanas", já tinha sido realizado em 1972, também, a partir de questionários especialmente preparados e relativos ao ano de 1966.

- O REGIC - "Revisão e Atualização das Regiões de Influência das Cidades prossegue dentro desta linha de estudo, tradicional na Geografia do IBGE, garantindo a continuidade destas informações e de seu levantamento através de pesquisa específica onde serão registrados os direcionamentos dos fluxos de bens e serviços para os lugares centrais. Assim sendo, procura atualizar os critérios norteadores da pesquisa anterior, para dar conta das novas redes de relações e hierarquia de centros urbanos brasileiros, bem como de suas respectivas regiões de influência.

As pesquisas desta natureza, onde são definidos os diferentes níveis de unidades territoriais em forma de centros urbanos constituem um quadro descritivo capaz tanto de auxiliar decisões quanto à localização de atividades econômicas, quer ligadas à produção como ao consumo individual e coletivo, como de subsidiar as decisões locais para prestação dos serviços, inclusive, os de infra-estrutura social.

Os estudos em questão tratam apenas de um dos múltiplos papéis que os centros urbanos exercem. Entretanto, as redes de localidades centrais são correlatas de inúmeras outras redes, sendo, assim, representativas de toda a rede urbana.

Estes quadros da organização territorial ou "arcabouço urbano" permitem, também, que pesquisas, posteriores, possam ser realizadas, em diferentes escalas geográficas, complementando e aprofundando o todo ou partes deste estudo, visando à compreensão das complexas relações entre os processos sociais e as estruturas territoriais emergentes.

A existência também, de trabalhos sobre a rede de cidades em sua hierarquia urbana e suas regiões de influência, em momentos diversos de sua evolução histórica, viabiliza a efetivação de estudos comparativos, de forma sistemática, respondendo à demanda existente para esse tipo de investigação sobre o urbano.

Interessante, também, é ressaltar que este estudo rompe com as divisões territoriais institucionalizadas, uma vez que trabalha com relações sócio-econômicas entre os lugares, dando conta da dinâmica da organização territorial.

NOTÍCIAS

- No período de 6 a 12 de outubro, foi realizada por parte da coordenação técnica (César Ajara) e da gerência do projeto (Adma Hamam Figueiredo), uma viagem às capitais de Belém, Macapá e São Luis - visando contatos junto a órgãos públicos federais e estaduais e a organizações não governamentais aí situadas.

- II Simpósio de Geografia Urbana, realizado no Campus da UNESP em Rio Claro (SP) no período de 21 a 25 de outubro. A técnica Fany Rachel Davidovich foi convidada pela Comissão Organizadora para coordenar a mesa redonda "Cidade e Movimentos Sociais", Roberto Lobato Correa convidado para proferir a conferência Inaugural e participar da mesa redonda "Geografia Urbana: Perspectivas Teórico - Metodológicas".

Apresentaram comunicação os técnicos João Baptista Ferreira de Mello com o tema " O Rio de Janeiro dos Compositores da música Popular brasileira - 1928/1991 - Uma Introdução à Geografia Humanística"; Miguel Angelo Campos Ribeiro apresentou o tema " Análise da Organização Espacial da Indústria na Amazônia Legal". Participaram também as técnicas Maria Monica Vieira Caetano O'Neill e Marília Carvalho Carneiro indicadas pelo IBGE.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - DEPIN

Os servidores Rodolpho Alves Simas, Ronaldo Correia Filho, Elizabeth Tavares Rezende e Ismar Wollmann do Amaral Silva, participaram do XXIV Congresso Nacional de Informática que se realizou no período de 23/09/91 a 27/09/91 em São Paulo-SP.

Foram observados as seguintes tendências nos grandes temas da área de informática.

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Nesta área da informática observa-se uma intensificação nas recomendações ao uso de ferramentas CASE (Computer Aided Software Engineer), que passaram a incorporar poderosos recursos tais como: reavaliação interativa, análise de impacto de mudança, verificação sintática, engenharia reversa e geração de programas, entre outros.

Como tendências nas metodologias e Case destacou-se:

- 1) A re-engenharia dos sistemas como mais eficiente do que a recriação;
- 2) A manutenção dos sistemas aplicativos será realizada de maneira bem diferente preferencialmente sobre objetos e modelos do que sobre o código fonte;
- 3) As aplicações serão portáteis entre diferentes ambientes;
- 4) Recomenda-se a curto prazo:
 - . Aproveitar cada segundo das CPU's;
 - . Empreender um programa de otimização de sistemas;
 - . Investir no gerenciamento de problemas e mudanças; e
 - . Organizar para eliminar ineficiências.
- 5) Recomenda-se a longo prazo:
 - . Investir na liderança de mudanças e ferramentas de gerenciamento de configurações.
 - . Assegurar que o gerenciamento de mudanças e configurações façam parte de sua ferramenta CASE.

BASES DE DADOS DISTRIBUIDAS E REDES DE COMPUTADORES

Sistemas de gerenciamento de bases de dados distribuídas-SGBDs, permitem a transparência no compartilhamento dos dados em uma rede de computadores. A transparência do compartilhamento dos dados, localizados em qualquer computador da rede, significa que é acessado com a mesma facilidade com que ocorreria no caso em que todos os dados estivessem armazenados em único computador. Desta forma SGBDS

Informativo DGC

distribuídos fazem redes complexas de computadores funcionarem como um único computador.

SISTEMAS ABERTOS e PORTÁVEIS

Foi observado que a indústria de informática está migrando rapidamente para arquiteturas abertas, tanto em termos de software como hardware.

A conectividade está se desenvolvendo no sentido do uso do modelo OSI (Open System Interconnection) ou de protocolos que implementam as sete camadas deste modelo para a comunicação entre computadores.

Os aplicativos estão sendo desenvolvidos visando a portabilidade ou seja, que possa ser executados em mainframes, minicomputadores, estações de trabalho e PCs, permitindo que as organizações compartilhem os dados através de redes constituídas por computadores de diferentes plataformas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Os representantes das prefeituras municipais que estão engajadas no desenvolvimento de SIGs ressaltaram que a maior dificuldade não se deve a escolha do software ou hardware e sim quanto a implementação da base de dados integrada. Apontando como problemas que trazem dificuldade ao término bem sucedido do projeto:

- a qualidade dos dados disponíveis;
- a existência de feudos de informações e poder;
- a disseminação da cultura no ambiente de trabalho;
- tempo prolongado de duração do projeto;
- resistência política na implantação.

Para obter mais detalhes sobre alguns destes temas consulte os ANAIS DO XXIV CONGRESSO NACIONAL DE INFORMÁTICA que já se encontram na sua Biblioteca Setorial da DGC.

DEMONSTRAÇÃO PROJETO PILOTO STI/GFIS

No dia 5 de setembro de 1991 foi realizada, por técnicos do IBGE, IBM e Intera Tydac Technologies, Demonstração do Projeto Piloto STI/GFIS, no auditório do Complexo de Lucas.

O Projeto Piloto STI/GFIS surgiu dentro do processo de levantamento de equipamentos e programas, com a finalidade de avaliar a adequação dos componentes do GFIS-Geographic Facilities Information System (solução IBM para "mainframes" na área

Informativo DGC

de Geoprocessamento), como uma das possibilidades de "software", para o Sistema Territorial de Informações - STI, da Diretoria de Geociências do IBGE.

Para o teste de avaliação trabalhou-se com uma área piloto, integrante do Programa Nossa Natureza, na Amazônia Legal. Procurou-se contemplar, no piloto, temas relativos a recursos naturais e aspectos sócio-econômicos.

Inicialmente, previa-se etapas de trabalho envolvendo as 2 (duas) Instituições, como também, a IBM previa a participação de parceiros a fim de agilizar a elaboração de programas aplicativos na linguagem GPG - Graphics Program Generator, do GFIS, a saber:

- seminário/demonstração GFIS;
- levantamento/estudo STI/GFIS (atributos e interfaceamento);
- digitalização dos níveis (base cartográfica e temas de recursos naturais e meio ambiente);
- atribuição de códigos das entidades gráficas;
- projeto lógico (modelagem dos dados, definição entidades/relacionamentos, identificação dos recursos humanos, de equipamentos e de programas);
- projeto físico (implementação e testes);
- relatório final (após a realização da demonstração)

Como estava sendo exigido funcionalidade para cruzamentos de informações temáticas em vários níveis, o que transcende os recursos analíticos oferecidos pela versão atual do GPG (GFIS), a IBM sugeriu a substituição do GPG pelo SPANS - "software" da Integra Tydac Technologies, empresa canadense parceira da IBM - que se apresenta como um complemento adequado ao GFIS, para atender aplicações no campo de análises temáticas sobre dados geo-referenciados.

Portanto, o projeto objeto dessa apresentação envolveu a arquitetura GFIS, o "software" analítico SPANS e dados do IBGE.

Projeto Editorial

. O Projeto Editorial anuncia a publicação avulsa - Regime Jurídico Único - a ser distribuído entre os funcionários da Diretoria de Geociências.

. Encontra-se em fase de editoração o Cadernos de Geociências Especial - Atlas Nacional do Brasil.

. Neste período foram recebidos 3 (três) novos trabalhos para publicação:

"Médio Vale do Paraíba do Sul: Estado; Políticas Públicas e Organização do Espaço", autores: Ivete de Oliveira Rodrigues, Josinaldo dos Santos e Tereza Maria Ramos de Oliveira".

"A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira", autora: Lia Osório Machado.

Informativo DGC

"Sociedade Urbana, Inovação Tecnológica e a nova Geopolítica", autora: Lia Osório Machado.

Biblioteca Setorial

Atendimento Bibliográfico

Lançado pela Biblioteca Setorial da Diretoria de Geociências, mais um volume de "Sumários de Monografias" Vol I - N° 5/8 contendo 73 páginas, organizadas em ordem alfabética dos títulos das Publicações.

Encontram-se, também, disponíveis na BISET/DGC, "Sumários de Periódicos Correntes" (Vol II N° 1/4).

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS - DERNA

- Dando sequência ao projeto Diagnóstico Ambiental da Amazônia Legal, no período de **5 a 27/9/91**, foi realizada uma pesquisa de campo na Amazônia Ocidental pelos técnicos do **DERNA**: Lucia A.H. de Cerqueira Leite, Claudio Belmonte de Athayde Bohrer e Ione Vieira Rabelo da Cunha, com o objetivo de identificar os tipos de vegetação e as áreas antrópicas, bem como padrões de uso do solo. Na oportunidade, foram feitas algumas visitas institucionais.

- No período de **1 a 22/10/91**, foi realizada uma pesquisa de campo na Amazônia Oriental pelos técnicos do **DERNA**: Eloisa Domingues, Suely da Silva Coelho Lima e João Batista da Silva Pereira, com o intuito de identificar os tipos de vegetação e as áreas antrópicas, bem como padrões de uso do solo. Durante a pesquisa, foram feitas algumas visitas institucionais.

- No período de **7 a 11/10/91**, foi realizada uma viagem dos técnicos Trento Natali Filho e Antonia Maria Martins Ferreira às capitais da Amazônia Oriental - Belém (PA), São Luís (MA) e Amapá (AP), visando estabelecer contatos preliminares junto aos Órgãos Públicos Federais, Estaduais, Municipais e as Organizações não-Governamentais de relevância na sociedade civil local.

Tal empreendimento, objetiva-se no conhecimento da problemática ambiental no âmbito de cada Unidade Federada na obtenção de Planos Governamentais e das agências regionais aí instaladas (SUDAM). Foram objeto de especial atenção dos técnicos, estudos realizados por entidades acadêmicas envolvidas com o conhecimento atualizado da Organização do Espaço Regional da Amazônia Legal.

- No período de **28 a 30/10/91**, foram realizadas viagens pelos técnicos do **DERNA** Antonia Maria Martins Ferreira e Paula Terezina Tudesco à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" **ESALQ/CENA** - Piracicaba - SP, com o objetivo de recolher dados básicos referentes a Recursos Hídricos, bem como estabelecer contatos com técnicos da Equipe de Pesquisadores: Drs. Reynaldo L. Vitória e Luiz A. Martinelli; e ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - **INPE** - São José dos Campos - SP, com a equipe do Dr. Carlos Nobre que realiza trabalhos na Região Amazônica sobre o tema acima referido.

- No período de **20 a 24/10/91**, no Hotel Transamérica, São Paulo - SP, ocorreu a **47ª ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA** com a presença do Técnico do **DERNA** o Geólogo Jaime Franklin Vidal Araújo que participou da apresentação do IBGE no certame através do painel "A Ecologia e os Meios de Comunicação" no qual o Engº Florestal José Claudio Cardoso Ururahy, do **DEPIN** apresentou a atuação do Governo Federal na Amazônia, desde o início da década de 60 até dias atuais, com base em slides e transparências, ressaltando a atuação do IBGE voltado ao conhecimento dos Recursos Naturais e Meio Ambiente da Região. Foi bastante enfatizada a importância dos meios de comunicação no despertar de uma consciência ecológica no País e, portanto, na necessidade de uma utilização harmônica dos recursos naturais. Contudo, torna-se também imperioso uma aproximação mais íntima e frequente,

Informativo DGC

entre a imprensa e órgãos governamentais, tais como o IBGE, no sentido da sociedade ser informada corretamente sobre a real situação do seu meio ambiente.

- Técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e do Serviço Florestal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA - FOREST SERVICE, NASA), estiveram reunidos no Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais (DERNA) com a intenção de troca de informações e avaliação da possibilidade de participação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no **Plano Operacional de Cooperação em Ciência e Manejo do Fogo (PREVFOGO)**. Tal empreendimento estabelece, "A PRIORI", um programa cooperativo de promoção do manejo científico do fogo nos Estados Unidos da América e no Brasil. Sua principal meta estratégica é a de reduzir a extensão e o impacto ambiental causados pelos sucessivos incêndios nos Cerrados e nas Florestas Tropicais do País.

A cooperação de que trata este plano operacional incluirá a avaliação dos incêndios, natural e provocado, bem como promover um intercâmbio científico entre americanos e brasileiros, embasado no apoio técnico, além de demonstração das possibilidades do manejo do fogo na preservação e/ou conservação destes domínios edáficos.

Participaram da reunião realizada na tarde do dia **29/10/91** diversos pesquisadores envolvidos com estudos sobre o tema, além dos seguintes titulares do DERNA:

Luiz Góes Filho - Chefe do Departamento
José Eduardo Mathias Brazão - Assistente
Ricardo Forin Lisboa Braga - Chefe da DIREN
Jaime Pires Neves Filho - Chefe do Planejamento

Contou-se, principalmente, com a participação da Equipe Americana, a saber:

Linda Donoghue - Assessora p/Pesquisa de Incêndios/FS
Philip Riggan - Coordenador Pesquisa em Incêndios/P. S.W/FS
Jimmie Hickman - Diretor de Avaliação e Manejo/S.W/FS
Diane Bellis - Pesquisadora do P.S.W/FS
James Brass - Pesquisador da NASA / AMES

e da Equipe Brasileira:

Heloiso B. Figueiredo - Coordenador Geral PREVFOGO/IBAMA
Cláudia M. Rosa - Técnico da PREVFOGO/IBAMA
Bráulio Dias - Coordenador do Fomeço Impacto do Fogo/DIGEO/DF-IBGE
Helena Zarur Lucarelli - Chefe do Serviço de Estudos Ambientais/DIGEO/DF-IBGE.

A iniciativa da cooperação se deve aos técnicos da DIGEO/DF, a partir das experiências vividas na Reserva Ecológica do Roncador, em especial com o controle do fogo.

DIVISÃO DE GEOCIÊNCIAS DO PARÁ - DIGEO/PA

A DIGEO/PA, mudou-se para as instalações do DERE/RO, na travessa Angustura, 2939 - Bairro do Marco - Belém/PA, CEP. 66.110 - tel. 226-7003, a partir do dia 02 de setembro do corrente ano.

No dia 14 de agosto foi feita a apresentação do trabalho "Zoneamento das Potencialidades de Recursos Naturais da Amazônia Legal Brasileira" durante a realização do Seminário "Uma Política Industrial para o Estado do Pará", promovido pela Secretaria de Indústria Comércio e Mineração do Governo do Estado. O mesmo tema foi revivido no auditório da SUDAM no dia 29 de agosto com a participação dos técnicos da EMBRAPA, PARÁ MINÉRIOS, CVRD, SUDAM, IBGE E UFPa, sendo o ANEPE Pedro Edson Leal Bezerra expositor em ambas as ocasiões.

O ANEPE Mário Ivan Cardoso de Lima, apresentou no VII Seminário Centro de Geociências da UFPa, o trabalho Análise Morfoestrutural Preliminar da Bacia do Parnaíba, realizado no período de 21 a 23 de julho do corrente ano.

A DIGEO/PA, prestou Apoio Logístico às atividades de campo do DERNA-RJ referente ao Projeto Mineração - Uso do Solo e Meio Ambiente da Amazônia, com visita à região garimpeira do Gurupi pelos Técnicos Glória Ribeiro e Jeferson de Azevedo.

Na primeira semana de julho, a DIGEO/PA recebeu a visita dos técnicos Ricardo Braga e Jayme Franklin, do DERNA-RJ que vieram orientar a equipe quanto a metodologia de preparo das cartas de Geologia, Pedologia e Vegetação.

O estágio atual do projeto Materiais de construção na região de Belém - Benevides - Estado do Pará configura-se com a tramitação da assinatura do convênio entre o IBGE e a SEICOM, cujo termo de celebração ainda pendente, aguarda por parte do IBGE, a decisão final.

Outrossim, a SUDAM, através de ofício, solicitou apoio técnico para atualização dos Recursos Naturais do Estado de Roraima, o que decorre uma nova ordenação das prioridades do projeto Sistematização das folhas que abrangem o estado de Roraima, explicitada em documentação oficial via DIGEO/PA para o DERNA.

O ANEPE Mário Ivan Cardoso de Lima, participou do Seminário de Campo da Bacia do Parnaíba, patrocinado pela Petrobrás, no período de 11 a 24 de agosto na qualidade de convidado, como parte integrante do treinamento sobre Sistemas Depositionais que a referida empresa realiza anualmente.

Informativo DGC

Foram aprovados para apresentação do III Simpósio de geologia da Amazônia, a ser realizado em Belém do Pará, no início de dezembro do corrente ano, os seguinte trabalhos:

- Sistematização da geologia do Estado do Amapá de Mário Ivan Cardoso de Lima, Pedro Edson Leal Bezerra e Hércio José Teixeira de Araújo.
- Análise Morfoestrutural do Sul da Bacia do Parnaíba, baseada em imagens de Radar (RVL) de Mário Ivan Cardoso de Lima.

Submetido à aprovação para ser apresentado no XIV Simpósio de Geologia do Nordeste, a ser realizado em Recife, na segunda quinzena de novembro, o trabalho abaixo, inserido no tema Geologia Ambiental:

- "O Mercúrio na Bacia do Rio São Francisco", de Garrone Hugo Silva.

Nos dias 9 e 13 de agosto os técnicos Adonias Pereira de Araújo, Manoel Faustino Neto e Garrone Hugo Silva, participaram da Audiência Pública realizada via EMBRATEL, sobre o Documento Nacional intitulado "Subsídios Técnicos para Elaboração do Relatório Nacional do Brasil para a CNUMAD - versão preliminar", promovido pelo Governo do Brasil e coordenado pelo IBAMA.

Na primeira quinzena de outubro a DIGEO-PA recebeu a visita dos técnicos do DEGEO, Cesar Ajara (Chefe do Departamento) e Adma Hamam, e do DERNA, Trento Natali Filho e Antônia Ferreira, que integram a equipe executora do primeiro nível do zoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia, retratado pelo diagnóstico ambiental na escala 1:2 500 000. Na oportunidade, contando com o apoiada DIGEO-PA, estes técnicos visitaram diversas instituições estaduais e federais de pesquisa dentre as quais o IDESP, SUDAM, Museu Goeldi, Secretaria do Meio Ambiente entre outras.

A subcomissão que trata da articulação com os Estados para a execução do Zoneamento Ecológico-Econômico esteve reunida em Belém com os diversos órgãos estaduais com vistas a definir as diretrizes de execução a nível regional. Tendo em vista a impossibilidade de comparecimento do representante oficial do IBGE junto a citada comissão, e por solicitação do mesmo, a DIGEO-PA enviou para a reunião o técnico Pedro Edson Leal Bezerra.

O IDESP é o executor do zoneamento no Estado do Pará cabendo a uma comissão interinstitucional onde a DIGEO-PA participará como um dos membros, o acompanhamento e orientação técnica desta execução. Foram selecionadas 6 (seis) áreas prioritárias, a serem submetidas ao crivo do Governador do Estado, dentre as quais: Área de influência do eixo de integração terrestre da rodovia Transamazônica; Área do Baixo Amazonas; Região de Marabá; Extremo sudeste do Pará; Zona Bragantina; e linha de Marajó.

UM BALANÇO DE 1991

Quando este boletim estiver em circulação, provavelmente estaremos ao final do ano e, portanto, nada mais oportuno do que fazer-se um balanço de mais um período de atividades de nossa unidade operacional, integrante da D.G.C. Estamos concluindo não só mais um ciclo temporal anual, mas um período de três anos, durante os quais foram desenvolvidos projetos de caráter inédito no país, voltados para o zoneamento de grandes regiões territoriais.

Este caráter pioneiro colocou-nos frente a dificuldades que nos pareciam intransponíveis. O importante é que fomos em frente e acreditamos estarmos chegando ao final desta fase, da qual resultaram os Projetos Paraguaçu (no prelo), Parnaíba e São Francisco. estes dois últimos em fase de revisão.

Além da contribuição que esperamos tragam à sociedade, estes projetos propiciaram-nos a possibilidade de desenvolver dentro da nossa instituição, uma tecnologia adaptada às condições naturais, econômicas e sociais do nosso país, servindo como uma autêntica escola para a sensibilização, aperfeiçoamento e desenvolvimento da nossa equipe técnica, responsável maior pela elevada qualidade dos trabalhos produzidos.

Uma questão freqüentemente colocada, não só pelo público externo, mas por técnicos de nossa equipe, é se esses trabalhos realmente serão levados em consideração na atual crise vivida pelo país. Em primeiro lugar, consideramos que a função primordial do IBGE é a de gerar dados para o planejamento; em segundo lugar, planejamento de curto prazo não existe, é uma situação de emergência, o planejamento, principalmente quando envolve recursos naturais e meio ambiente, é uma atividade de médio e longo prazo; e finalmente, para a elaboração e implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável para o país, o que hoje é amplamente reclamado pela sociedade, é imprescindível dispor-se de informações naturais e sócio-econômicas, cujo instrumento mais sintético e dinâmico indiscutivelmente é o Zoneamento Ecológico-Econômico.

A experiência acumulada está sendo aplicada numa nova safra de projetos, dos quais, o Zoneamento Ecológico-Econômico da Bacia do Rio Itapecuru-Maranhão, procura otimizar e acelerar os procedimentos para alcançar os objetivos estabelecidos em menor tempo.

Na área de cartografia, nossa unidade vem atuando no Estado de Pernambuco, em convênio com a FIPE, dentro do Projeto Arquivo Gráfico Municipal. A produção de bases cartográficas para os projetos desenvolvidos pela unidade também se constitui numa atividade sobre a qual fundamentar-se-á toda a qualidade dos produtos gráficos aqui gerados. O treinamento de funcionários em outros estados para a preparação de bases censitárias que estão sendo utilizados no grande esforço do Censo 91, também recebeu uma atenção muito especial.

Informativo DGC

Uma das metas para o próximo ano é a implantação das atividades de Geodésia na DIGEO/BA, já autorizada pelo Diretor da D.G.C. e que vem contando com o apoio da DIGEO/CE e do Departamento de Geodésia.

Existe uma clara consciência na equipe da DIGEO/BA que o trabalho apenas começou. A unidade deve continuar a realizar todos os esforços para que o IBGE ocupe espaço na área de geociências na Região Nordeste, o que gradativamente vem sendo conseguido. A questão da divulgação de nossos trabalhos, quer através dos meios tradicionais ou de meios alternativos, é uma preocupação permanente e está voltada para demonstrar a sociedade o produto do trabalho produzido com seus recursos. O relacionamento e a cooperação com os órgãos estaduais continuará a ser perseguido, como uma forma de promover um melhor aproveitamento de nossos trabalhos.

No momento de dificuldades por que passa o país, mais do que nunca temos que ter consciência da nossa responsabilidade e da contribuição que podemos dar para alcançarmos um horizonte mais claro. É nesta perspectiva que o trabalho desenvolvido pela DIGEO/BA procura posicionar-se, voltando-se para o futuro. Este é o nosso compromisso.

SEMINÁRIO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O IBGE participou do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Teórico e Implicações para o Planejamento do Desenvolvimento, que se realizou em Fortaleza no período de 23 a 25 de setembro, através dos Anepes Marcelo Campos Maia (Chefe da DIGEO/CE) e Manuel Lamartin Montes da DIGEO/BA. O objetivo principal do seminário foi o de oferecer aos participantes da ICID - Conferência Internacional sobre os Impactos de Variações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, a realizar-se em Fortaleza em Janeiro próximo, uma base comum sobre a questão do desenvolvimento sustentável.

DIRETOR GERAL VISITA DIGEO/BA

Acompanhado do Chefe do DERE - NE.1, Artur Ferreira Filho esteve visitando as instalações da DIGEO/BA, o Diretor Geral do IBGE, José Guilherme Almeida Reis, quando teve oportunidade de conhecer não só as instalações da unidade, bem assim os projetos em desenvolvimento. Dos setores visitados, um dos que receberam maior interesse do Diretor Geral foi o Herbário RADAMBRASIL, onde existem mais de 30.000 espécies vegetais classificadas e catalogadas. Na oportunidade, mostrou sua surpresa pelo fato deste herbário ainda não se encontrar informatizado, aliás o que tem sido uma antiga aspiração da curadoria.

TÉCNICOS DA DIGEO/BA DISSEMINAM METODOLOGIA

Atendendo a convite da DIGEO/GO, os Anepes Margarete Prates Rivas e Francisco Ferreira Fortunato estiveram em Goiânia no período de 02 a 04 de setembro, realizando

Informativo DGC

palestras sobre o Projeto Macrozoneamento Geoambiental da Bacia do Parnaíba. Na oportunidade, participaram de diversas discussões juntamente com técnicos da DIGEO/GO sobre a metodologia utilizada nos estudos ambientais, tomando como base o Projeto mencionado.

NPO VISITA A DIGEO/BA

Os Anepes Antonio Antunes e Maurício Zuma, do Núcleo de Planejamento e Organização - NPO, visitaram a DIGEO/BA nos dias 10 e 11 de outubro. Os principais objetivos desta visita visavam otimizar o relacionamento DIGEO/BA e DERE - NE.1 do ponto de vista da utilização dos meios de apoio e promover a articulação das operações financeiro-administrativas no sentido de facilitar os trâmites nesses setores.

INICIADOS OS TRABALHOS DE CAMPO DO PROJETO ITAPECURU

No período de 26/08 a 16/09 foi realizada a primeira operação de campo do Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico da Bacia do Rio Itapecuru/MA, contando com a participação de 8(oito) técnicos e 3(três) viaturas. Além de cumprir todos os objetivos previstos, principalmente o reconhecimento global, a checagem dos diversos temas, um controle sobre o uso do solo e a tomada de contato com a região para otimização das futuras operações, os trabalhos já permitem delinear algumas conclusões, a serem detalhadas durante o decorrer do projeto.

GEODÉSIA NA DIGEO/BA

O Chefe do Serviço de Geodésia e Cartografia da DIGEO/BA / Hildeberto Biserra Lins, esteve no Rio de Janeiro, no período de 21 a 23 de outubro, na Diretoria de Geociências, mantendo os entendimentos necessários à implantação das atividades de geodésia na Unidade.

ARQUIVO GRÁFICO MUNICIPAL

Após cumprir os trabalhos programados para a 5ª Campanha de Campo para Consolidação do Arquivo Gráfico Municipal de Pernambuco, retornou à Salvador a técnica Neide Carreiro Malizia, que desenvolveu suas atividades em conjunto com técnicos da FIPE-PE, dentro do convênio firmado entre o IBGE e aquela Fundação.

LIMITES MUNICIPAIS DA BAHIA

Para dirimir dúvidas relativas a limites municipais na Bahia, o Anepe Luzinaldo Viana, participou de operação de campo à região de Caetitê e Caculé, contando com o apoio de servidores do ESET/BA em Conquista, Brumado e Caetitê.

DIVISÃO DE GEOCIÊNCIAS DO DISTRITO FEDERAL - DIGEO/DF

DIVISÃO DE GEOCIÊNCIAS DO DISTRITO FEDERAL DESENVOLVE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA SEUS FUNCIONÁRIOS.

A DIGEO/DF vem desenvolvendo, com grande sucesso, um programa de educação básica para seus funcionários.

A idéia partiu da Chefe do Serviço de Estudos Ambientais, Helena Zarur Lucarelli, contando com o apoio do Chefe da DIGEO, David Almeida de Freitas. Embora este projeto tenha surgido já no final do ano, foi recebido com muito entusiasmo pelos alunos, que respondem com ótimo aproveitamento.

No momento, estão sendo atendidas três turmas: alfabetização, primeira e segunda séries do primeiro grau, cujas professoras Marina de Lourdes Resende, Maria do Socorro Corrêa e Maria das Graça Fonseca Lima, são funcionárias da RECOR. Estas professoras, providas de alto espírito de solidariedade e de coleguismo, doaram seus horários de almoço para atender às necessidades de seus companheiros de trabalho.

Paralelamente a esta educação básica, há também curso de inglês, ministrado por Helena Zarur Lucarelli. Este curso objetiva o conhecimento básico da língua inglesa aos funcionários da Brigada Contra Incêndio do IBGE, que no ano de 1992 poderão ter a oportunidade de estagiar no exterior, assim como o aprimoramento da língua inglesa para os pesquisadores e demais funcionários interessados, devido às diversas possibilidades de intercâmbios científicos com instituições norte-americanas.

TÉCNICO DA DIGEO/DF ASSUME DIRETORIA NO IBAMA

Bráulio Dias, Técnico da Divisão de Geociências - DIGEO/DF, assumiu recentemente a Diretoria de Pesquisas e Documentação do IBAMA, a convite do atual presidente daquela instituição Dr. Eduardo Martins.

Bráulio Dias, é pesquisador de destaque mundial na área de Ecologia e pretende dinamizar a diretoria de modo que o IBAMA possa assumir a sua missão institucional de elaborar diretrizes de pesquisa e planejamento ambiental, através da integração de esforços de pesquisadores e de instituições que trabalham com o meio ambiente.

É motivo de muito orgulho para nós do DIGEO e para todos os Ibegeanos, uma vez que nossa instituição teve o reconhecimento público do valor de seus Analistas Especializados, já que duas das quatro diretorias do IBAMA foram ocupadas por pesquisadores da DGC.

TÉCNICO DA DIGEO/DF É ELEITO DIRETOR DA SEÇÃO REGIONAL CENTRO-OESTE DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

O engenheiro agrônomo Benedito Alisio da S. Pereira, foi eleito 1º Diretor da Seção Regional Centro-Oeste da Sociedade Botânica do Brasil, em assembléia realizada no dia 08 (oito) de Novembro, durante o Iº Encontro de Botânicos da Região Centro-Oeste.

Benedito Alisio ao assumir suas funções na referida diretoria tem como metas principais elaborar o estatuto e estruturar a Regional Centro-Oeste, promover cursos, e editar um boletim ao mesmo tempo informativo e de divulgação de trabalhos científicos da área de botânica.

PROJETO DE BIOGEOGRAFIA NA SUA 3ª ETAPA

O Projeto Biogeografia do Bioma Cerrado dá início à sua 3ª etapa, realizando o levantamento florístico e fitossociológico da Chapada dos Veadeiros, no Planalto Goiano. Os estudos têm como objetivo o conhecimento da composição florística e da estrutura da vegetação daquela unidade de relevo, para fins de zoneamento. As 1ª e 2ª etapas, realizadas respectivamente nas chapadas da Pratinha (DF,GO,MG) e do São Francisco (Oeste da Bahia) foram concluídos com pleno êxito.

IPT OFERECE TREINAMENTO A TÉCNICO DO IBGE

Eudmar Curado Lopes, Técnico em Estudos e Pesquisas da DIGEO/DF, teve uma participação brilhante no treinamento oferecido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, realizado no período de 14 a 29 de Outubro de 1991.

O treinamento de Eudmar Curado se insere no Projeto Impactos do Fogo no Bioma Cerrado e visa a montagem de lâminas de corte anatômico de casca de árvores do cerrado, assim como a contagem de seus anéis de crescimento, com o objetivo de recuperar o histórico do fogo no cerrado através das cicatrizes deixadas pelo fogo em diferentes espécies arbóreas deste ecossistema.

CURSOS DE INFORMÁTICA

Concluíram com aproveitamento os Cursos de Informática (MS/DOS, WORD 5.0 e LOTUS 1-2-3) promovidos pelo Centro de Computação da Aeronáutica de Brasília, os seguintes funcionários:

- ADONIAS CARVALHO FILHO
- ANTONIO MANOEL GOMES DA SILVA
- CARLOS REGINALDO DE FREITAS FIGUEIREDO
- MAURO CEZAR LAMBERT DE BRITO RIBEIRO
- ROBERTA CUNHA DE MENDONÇA
- ZEQUIEL AZEVEDO BASTOS

DIVISÃO DE GEOCIÊNCIAS DE GOIÁS - DIGEO/GO

ECO92

No dia 09.08.91, no Auditório da EMBRATEL, ocorreu a audiência pública para divulgação e recebimento de sugestões para o Relatório Nacional do Brasil, relativo à CNUMAD - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Através de televisão, em transmissão simultânea para todo o país, o meio ambiente teve seu espaço para divulgação e discussões técnicas. Em Goiânia o interesse maior foi sobre o Bioma Cerrado. O IBGE tem contribuído de forma positiva para o aprimoramento do Relatório Final. Estiveram presentes nesta audiência os ANEPES Bernardo Cristovão Colombo, Igor Tarapanoff e Zebino Amaral Filho.

Promovida pelo Fórum Goiano das Organizações Não-Governamentais para o meio ambiente, foi realizada nos dias 23 e 24.09.91 a IV Reunião Plenária, no Auditório da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Goiás. A convite do Instituto do Trópico Subúmido, Secretaria-Executiva do referido Fórum, o IBGE - Divisão de Geociências de Goiás participou no dia 23 com a exposição do tema "Distribuição da Vegetação Natural e Índice de Antropização no Estado de Goiás". O expositor Eng^o Florestal Luiz Alberto Dambrós, retratou o estágio atual da vegetação, através do índice percentual de cobertura, mostrando dados que despertaram interesse dos ambientalistas regionais, como por exemplo, a estimativa de que mais de 70% do Estado já sofreu antropismo e que já existem áreas significativas, onde o antropismo já atingiu níveis críticos, a exemplo do município de Goiânia onde menos de 6% do seu território ainda contém resquícios da vegetação natural.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

No período de 02 a 04.09.91, os ANEPES Margareth Rivas e Francisco Fortunato do DIGEO/BA apresentaram no DIGEO/GO o Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Parnaíba. Foram discutidos a metodologia, os produtos finais e a forma de atuação da equipe. A dedicação dos técnicos, o diálogo franco, a convicção da importância do trabalho e do conhecimento das dificuldades que precisam ser ultrapassadas para a execução desse tipo de trabalho criou um clima adequado às discussões. O resultado foi considerado excelente, sendo sugerido que essa forma de troca de experiência entre as DIGEOS deveria ser adotada como rotina na DGC. Houve um consenso que o IBGE/DGC precisa articular convênios com instituições ou profissionais renomados em estudos ambientais, visando o aprimoramento técnico e consolidação metodológica.

CARTA DE RISCO DE GOIÂNIA

No dia 04.09.91, no Auditório do IPLAN, os ANEPES Igor Tarapanoff e José Antônio de Podestá Filho apresentaram os resultados alcançados pela Carta de Risco de Goiânia e dos mapas temáticos produzidos para lhe dar suporte. A divulgação consistiu em uma

Informativo DGC

apresentação (com debates) do trabalho para uma platéia aproximada de 30 técnicos envolvidos no Plano Diretor de Goiânia - PDIG 2000.

IBGE NA DEMARCAÇÃO DAS FRONTEIRAS

O Serviço de Geodésia e Cartografia - DIGEO / GO - SE. 1, recebeu a incumbência de apoiar à Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites - PCDL, na materialização das linhas Divisórias entre o Brasil e Venezuela e entre Brasil e Guiana Francesa.

Tais trabalhos, se revestem de uma importância toda especial pois, além de estarmos presentes nas demarcações a nível internacional, estamos tendo a oportunidade de utilizar pioneiramente o instrumental GPS no seio da nossa Floresta Amazônica.

1 - PROJETO ARQUIVO GRÁFICO DE ESTRUTURAS TERRITORIAIS (AGRET)

IV ETAPA - Consolidação dos Arquivos.

1ª Fase - Análise dos relatórios de campo.

Os relatórios originados nos trabalhos de campo são analisados em gabinete por equipes compostas de técnicos das duas Instituições, como objetivo de consolidar as soluções encontradas naqueles trabalhos.

As soluções aprovadas nessa análise, são repassadas para a cópia da folha topográfica que foi utilizada na comparação isolada e análise conjunta, juntamente com as atualizações cartográficas obtidas.

As folhas topográficas que têm todas as dúvidas solucionadas são consideradas "LIBERADAS", devendo passar à fase seguinte, construção do arquivo gráfico definitivo, juntamente com as demais já liberadas na comparação isolada e análise conjunta.

2ª Fase - Construção do arquivo gráfico definitivo

O arquivo gráfico definitivo será construído sobre folhas topográficas impressas, em duas vias, uma para arquivo do IBGE e outra para o Órgão Estadual.

A base para construção do arquivo gráfico definitivo será a cópia da folha topográfica utilizada na comparação isolada, análise conjunta ou análise dos relatórios de campo.

O lançamento dos limites municipais (legais e "de respeito") e dos enriquecimentos cartográficos será feito à lápis e, após a revisão, as linhas de limites serão avivadas com lumicolor na cor laranja e as atualizações cartográficas com caneta hidrocor, na cor preta.

3ª Fase - Elaboração das propostas de textos de leis.

Com o objetivo de encaminhar à Assembléia Legislativa, proposta contendo sugestões para projeto de lei que contemple uma definição legal precisa e clara das lindes municipais, serão elaborados os memoriais descritivos desses limites, a partir do arquivo gráfico definitivo.

Na elaboração dessas propostas serão considerados os limites que, embora não possuam definição legal, atendam ao interesse das comunidades envolvidas e da Administração Municipal.

Situação atual dos trabalhos

AGRET/PR

Estão sendo realizados os trabalhos de campo, pelos Escritórios Regionais do ITCF, sob a supervisão de técnicos do DIGEO/SC-SE.1 e do ITCF/Sede.

AGRET/SC

Realizadas 3 campanhas com a participação de técnicos do DIGEO/SC-SE.1 e da SPF/SC, para dirimir dúvidas de limites municipais, apontadas na fase anterior.

À medida em que são realizados os trabalhos de campo, no AGRET/PR e AGRET/SC, os relatórios de campo são submetidos a uma crítica em gabinete, para avaliação dos resultados obtidos.

2 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA REGIÃO SUL

Este projeto foi oficialmente criado pela N.S.-DGC nº026/91 de 16/09/91. Para a gerência deste Diagnóstico Ambiental foi designada a geógrafa Alcina do Rocio Medeiros Justus.

Neste bimestre setembro/outubro, recebeu-se parte do material prometido pelos órgãos contactados no bimestre anterior, iniciando-se o trabalho de tabulação e interpretação dos dados.

3 - ESTUDOS AMBIENTAIS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Através da N.S.-DGC 025/91 de 16/09/91 foi criado o Projeto Estudos Ambientais da Grande Florianópolis, a partir de 01/10/91.

Em outubro foram iniciadas as etapas de levantamento bibliográfico e interpretação preliminar. Estão sendo usadas fotografias aéreas 1:45.000 infravermelho, 1:60.000 pancromáticas e imagens "Landsat" 1:100.000 composição colorida dos canais 3, 4 e 5.

4 - ESTUDOS TEMÁTICOS PARA O MACROZONEAMENTO COSTEIRO DE SANTA CATARINA

No bimestre setembro/outubro foram desenvolvidas atividades nas etapas de interpretação preliminar, transferência da interpretação preliminar para as cartas 1:50.000, trabalhos de campo e reinterpretação. Para gerenciar este Projeto foi designado o Eng^o Agrônomo Paulo César Vieira.

Informativo DGC

Os trabalhos de campo foram desenvolvidos pelas equipes de Geologia, Pedologia e Vegetação e Uso.

Para a interpretação estão sendo utilizadas fotografias aéreas 1:45.000 infravermelho, 1:60.000 pancromáticas e imagens "Landsat" 1:100.000, composição colorida dos canais 3, 4 e 5.

GERÊNCIA DE SUPORTE ADMINISTRATIVO - GESAD

SETOR DE ASSISTÊNCIA AO EMPREGADO

1º DE DEZEMBRO: DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS

É importante estarmos atentos para a Campanha de Prevenção à AIDS.

O meio mais eficaz de prevenção é estar informado.

Mantenha-se informado sobre todas as formas de contaminação.

PREVINA-SE

PROCURE OS MEMBROS DA CIPAS/LUCAS PARA OBTER INFORMAÇÕES.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO À AIDS/LUCAS

PRESIDENTE: Paulo Sergio Soares Grey - Médico - GESAD-S.13

MEMBROS: Georgete R. R. de Almeida-A. Social-GESAD-S.12

Helio Lira e Silva - Médico - GESAD-S.13

Rosane Curi de Souza - Psicóloga - GESAD-S.12

Wilma Santos Ribeiro - A. Social - GESAD - S.12

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Teorias e Implicações para o Planejamento

- . clientela: 1 servidor da DIGEO/CE e 1 servidor da DIGEO/BA
- . período: 23 a 25/09/91

XXIV Congresso Nacional de Informática

- . promovido pela SUCESU
- . clientela: DEPIN
- . período: 23 a 27/09/91

Seminário de Geodésia Espacial - GPS

- . ABEC - RJ
- . clientela: DEGED
- . período: 23 a 27/09/91

II Simpósio Nacional de Geografia Urbana

- . Rio Claro - SP
- . clientela: DEGEO
- . período: 21 a 25/10/91

Seminário: Produtividade, Qualidade e Recursos Humanos

- . SESC - Tijuca
- . clientela: NPO e GESAD
- . período: 09 a 11/10/91

Informativo DGC

RELAÇÃO DE COLABORADORES

		Telefone
GABINETE	Antonio Pires de Castro Gil Silva	391-0824
NPO	Lana Lima Moreira Margaret Mattos de Souza Marques	351-9555
DECAR	Dulce Santoro Mendes Denise Alves Mendes Severiano	391-1420 R/222
DEGED	Nilo Cesar Coelho da Silva Sylvio Pinho Ferreira	391-1420 R/229 234
DEGEO	Helena Maria Mesquita Balassiano Jana Maria Cruz	391-7788 R/24
DEPIN	Joil Rafael Portella Mauro Jorge Lomba Miranda	351-2308
DERNA	Eliane Souza de Vasconcellos	273-7144
DETRE	Paulo Felix de Souza Sonia Luiza Terron	391-1420 R/207
GESAD	Wilma Santos Ribeiro Rosane Curi de Souza	351-9191 351-1016

DIVISÕES DE GEOCIÊNCIAS

PA	Garrone Hugo Silva Mancel Faustino Neto	(091)226-7519
CE	Marcelo Campos Maia Antonio Carlos Rodrigues	(085)281-3424
BA	Mangel Lamartin Montes Cremildes Carmen Silva	(071)243-6433
DF	Helena Zarur Lucarelli Marina Figueiredo Salomon	(061)244-9432
GO	Verônica Teixeira Magalhães Zebino Pacheco do Amaral	(062)225-4700
SC	José Marcos Moser Luiz Antonio Paulino	(0482)229959